

-----Ata nº09/2015 -----

-----Pelas vinte e uma horas e quinze minutos do dia dez de dezembro do ano de dois mil e quinze, na sede da Freguesia de Olhão e na sala de reuniões, nos termos da alínea b) do Artigo 19.º da Lei n.º 169/99, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de onze de janeiro, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia desta Freguesia, sob a presidência de João Manuel Marcelino Boa Estrela e o segundo secretário Eduardo José Cardoso Cavaco. Faltou o elemento Cristina dos Ramos Simão Godinho, que apresentou a justificação da sua ausência, sendo substituída na Assembleia por Ana Maria Carvalho. -----

----- Aberta a sessão pelo presidente da assembleia, e depois de cumprimentar todos os presentes, verificou-se a presença dos seguintes elementos do executivo da Junta de Freguesia: o Presidente da Junta de Freguesia, Luciano Neves de Jesus, Carlos Manso e Cândida Cativo. Faltaram os seguintes elementos do executivo Telma Brígida Leonardo e Helga Viegas. -----

- -----1. Período de Intervenção do Público -----

-----Neste ponto não houve intervenções.-----

-----2. Período de antes da ordem do dia -----

-----Assuntos considerados de interesse geral para a Autarquia e/ou Freguesia, nos termos do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do n.º 1 do art.º 23.º do Regimento;-----

-----José Raimundo questionou o não funcionamento dos projetores e a iluminação da passagem desnivelada, a situação que continua por resolver na rua Almirante Reis, as passeadeiras que continuam por pintar, os buracos nas ruas, a manutenção do Largo 25 de Abril, a colocação de espelhos e a manutenção do largo da fábrica velha; -----

-----Ana Maria Carvalho questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre os pesticidas nos jardins e a não existência da iluminação de Natal; -----

-----Vitor Matias referiu que falta iluminação na passagem desnivelada, que quer saber o ponto de situação referente à toponímia do Bairro 16 de Junho e do abrigo de autocarros junto à igreja que continua inexistente. Questionou porque não foram colocados em local apropriado as sobras das árvores cortadas na avenida; -----

-----Alcides Viegas referiu que encontrou seringas na via pública, nomeadamente no túnel da rua Diogo Cristina. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, indicou que referente aos projectores junto ao túnel, o acesso é da competência da Câmara Municipal e tem existido dificuldade



devido à escada giratória dos bombeiros estar avariada, pelo que já foi comunicado pela Junta à Câmara Municipal, e pela qual ainda não houve resposta. Referente às luzes do jardim, o jardim está arranjado e tem toda a iluminação fruto da gestão dos espaços verdes pela Junta de Freguesia. Os problemas com os candeeiros, o buraco junto à bomba e a tinta das passadeiras, já foram comunicados às entidades competentes. Referente aos espelhos, não se pode colocar sem um parecer da Câmara Municipal. Quanto aos pesticidas, a AmbiOlhão aplicou o produto nas calçadas e com o vento foi danificado uma parte do relvado do jardim. A Junta não aplica pesticidas prejudiciais e as ervas daninhas são retiradas manualmente pelos funcionários dos espaços verdes. As iluminações de Natal são da competência da Câmara e referente à toponímia do Bairro 16 de Junho ainda não está tudo tratado por questões financeiras por parte da Câmara Municipal; Foi comunicado à Câmara a importância do abrigo de autocarro e referente à madeira sobrando das árvores o ecoponto não teve capacidade de resposta, bem como o transporte para o ecoponto. Foi indicado pela Câmara Municipal para se colocar naquele espaço temporário para levantamento breve. -----

-----**3. Ordem do Dia**-----

-----**3.1. Informação do Presidente da Freguesia de Olhão sobre a atividade da mesma ao abrigo da alínea b) do art. 14.º da lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**----

-----A informação foi apresentada aos membros da assembleia do qual não existiu qualquer intervenção. Vítor Matias pediu a palavra para propor a alteração à ordem de Trabalhos. Propôs a alteração do ponto 3.6 para 3.2 e assim sucessivamente, tendo sido aceite. -----

-----**3.2. Apreciação de possível Aquisição de imóvel;**-----

-----Face às necessidades de expansão das instalações da Junta de Freguesia e tendo conhecimento da existência da possibilidade da aquisição do espaço contíguo à sede desta Junta de freguesia, o executivo da Junta de Freguesia solicitou à Assembleia a possibilidade do Sr. Presidente da Junta negociar a aquisição e caso o desfecho fosse o desejado, fosse marcado uma Assembleia de Freguesia extraordinária com carácter de urgência, conforme documento em anexo. -----

----- Vítor Matias referiu que é a favor pelo aumento do espaço da sede da Junta de Freguesia mas indica que a sede poderia ser no edifício do Grémio, visto que é um edifício com história. Em termos legais, disse que essa despesa não está coberta em orçamento.-----

----- Carlos Manso referiu que o executivo tem poderes para alterar o orçamento. Concordou com a possibilidade de a sede ficar no edifício do Grémio, mas os valores solicitados não são viáveis, e que o espaço ao lado da sede da Junta é um espaço essencial, que trará mais valias. -----

----- João Estrela referiu que outrora já foi negociado a questão da sede no edifício do Grémio mas os valores já eram insuportáveis. -----

----- Foi efectuado a leitura do documento em anexo a esta acta. Passou-se à votação pelo qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----**3.3. Aprovação do plano de atividades e orçamento para 2016;**-----

-----Vitor Matias questionou se a pessoa contratada para a gestão do site irá continuar a fazer essa gestão visto que a Junta quer alterar o site. Questionou sobre as rubricas afectas à APPC, das calçadas e sobre as obras nas escolas do Largo da Feira não constarem no orçamento. O Presidente da Junta indicou que o site tem de ser melhorado e não é *user-friendly*. Tem conhecimento da existência de melhores sites no mercado, mas aguarda-se que sejam disponibilizados apoios para estas infraestruturas. Referente à APPC, as instalações são utilizadas semanalmente pelos seus técnicos dando apoio aos utentes. Quanto ao orçamento, o Presidente informou que a Junta de Freguesia não gasta nenhum valor com espaços verdes, visto que é a Câmara Municipal que suporta todas as despesas. Referente às calçadas, toponímica e sinalização, a verba transitada de anos anteriores e será utilizada quando necessário. As obras das escolas não constam no orçamento porque irão ser realizadas ainda este ano. -----

-----Passou-se à votação da Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2016, o qual foi aprovado com cinco votos a favor do PS, dois votos a favor do BE, dois votos da favor da CDU e 4 abstenções do PSD. -----

-----**3.4. Aprovação do mapa de pessoal;**-----

-----Não houve intervenções. Passou-se à votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção de Rafaela Vicente do PSD. -----

-----**3.5. Apresentação de moção pelos eleitos do PS sobre a degradação acentuada da qualidade do Serviço Nacional de Saúde no Algarve. Defender a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde.**-----

-----Domingos Terramoto referiu que não entendia a existência de uma moção do PS a defender o SNS quando o Presidente de Câmara, na sua prática contraria o funcionamento do SNS. -----

----- Ana Maria Carvalho indicou que o SNS está distribuído a nível nacional, distrital e regional e que se fosse operada pelo SNS ainda estaria à espera de ser operada, pelo que vê vantagem no programa Cuidar da Câmara Municipal de Olhão;-----

----- José Raimundo defendeu que o SNS deve ser público e universal e que seja melhorado. Não concorda com sejam contratados clinicas privadas em detrimento do SNS. - -----

----- Domingos Terramoto indicou que o Presidente da Câmara deveria exigir o funcionamento do serviço de oftalmologia no Hospital e não realizar acordos com privados.-----

----- Carlos Manso informou que o SNS deve prestar o melhor serviço para as populações e que a moção apresentada é para que o SNS consiga garantir o serviço na sua totalidade e para que os municípios não tenham que se substituir ao SNS. -----

-----Passou-se à votação da moção pelos eleitos do PS sobre a degradação acentuada da qualidade do Serviço Nacional de Saúde no Algarve. Defender a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----**3.6. Apresentação de Proposta pelos eleitos do PSD “Edifício da Sociedade Recreativa Olhanense”;**-----

-----Vitor Matias indicou que o Edifício da Sociedade Recreativa Olhanense é um edifício histórico e explicou que outrora foi efetuada uma candidatura para interesse nacional. Tendo o ex-IPPAR informado da falta de alguns requisitos, o mesmo deveria ter sido requerido para edifício de interesse municipal, mas segundo consta, a Câmara perdeu o processo. Além disso, a sua degradação pode levar à construção de um “mamarracho” e pretende que a junta de Freguesia solicite à Câmara Municipal a classificação do edifício para interesse municipal. Vítor Matias refere que está disponível para ajudar na elaboração do documento.-----

-----Domingos Terramoto indicou que a Câmara Municipal não consegue controlar o seu património quanto mais o dos privados e a Câmara tem poderes para defender o Património. José Raimundo concorda com a situação. -----

-----Carlos Manso concordou com a proposta.-----

-----O Presidente da Junta concordou com a proposta, visto que defende o património e que este edifício fez parte da vivência da maioria dos olhanenses.-----

-----Passou-se à votação da proposta, do qual foi aprovada com maioria com um voto contra de Ana Maria Carvalho do PS.-----

